



UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GRUPO EDUCATIVO CANTO DE ESPERANÇA DE PESSOAS VIVENDO E CONVIVENDO COM TUBERCULOSE

FRANCISCO JACKSON PEREIRA ALVES; TAMIRES DA SILVA RODRIGUES; MARIO HENRIQUE DA SILVA LIMA; GUILHERME ALBERTO CAMILO DA SILVA

Introdução: A tuberculose é uma enfermidade com alta incidência de curso simultâneo à infecção pelo HIV/AIDS. A doença compromete especialmente os pulmões, no entanto, pode acometer outros órgãos como olhos, laringe, rins e meninges. Apesar de ser curável, a tuberculose permanece sendo um problema de saúde pública no mundo. Entende-se que a adesão ao tratamento é essencial para uma resolução positiva dos casos e não favorecimento do desenvolvimento da resistência da doença. **Objetivo:** O momento de discussão grupal teve o intuito de proporcionar acolhimento, orientação e voz aos usuários e seus familiares para favorecer a adesão ao tratamento. O grupo “Canto de Esperança” foi criado pelo núcleo do serviço social de um hospital especializado em doenças infectocontagiosas do estado do Ceará, tem formato aberto, é realizado toda semana pela equipe multiprofissional do hospital, tendo temáticas diversas e duração de aproximadamente 45 minutos. **Relato de Experiência:** O grupo foi mediado por dois psicólogos residentes, com participação de cinco usuários vivendo com HIV e Tuberculose, dois acompanhantes e quatro residentes da equipe multidisciplinar. Foram utilizados alguns artifícios como metodologia ativa: imagens, cartaz e perguntas norteadoras para discutir mitos e verdades sobre HIV. Além da dinâmica utilizada, os próprios participantes mencionaram demandas espontâneas pertinentes ao tema. **Conclusão:** Notou-se a importância de proporcionar informações ao público-alvo e de acolher esses sujeitos num cenário tão inquietante. Ao longo do encontro foi percebido o processo de identificação de vivência entre os pacientes, compartilhamento de estratégias para auxiliar nos cuidados e na adesão ao tratamento, além da construção e fortalecimento do vínculo entre o eixo equipe-usuários. Dessa forma, constata-se a relevância do momento e a necessidade de seguimento da estratégia.

Palavras-chave: EQUIPE; HIV; RESIDÊNCIA; COINFECÇÃO; AUTOCONHECIMENTO